

Ficha Social nº 44

Informante: M.H.S

Sexo: Feminino

Idade: 36 anos

Escolarização: 4ª série do Ensino Fundamental

Localidade: Nova Olinda - Ceará

Profissão: Prendas do Lar

Documentador: Darly Cordeiro de Carvalho Pereira

Transcritora: Damiana G. F. de Britto

Digitadora: Damiana G. F. de Britto

Duração: 30 Minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: M.H.S.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: vinticinco do dois de sessenta e três,

DOC: Onde você nasceu?

INF: em Caririaçu, ((barulho no gravador))

DOC: Faz tempo que você tá aqui?

INF: faz quinze anos,

DOC: Você estuda?

INF: não' eu fiz até a quarta sé:ria' aí parei,

DOC: Em que ano você deixou de estudar?

INF: já faz tanto tempo que eu nem lembro mais,

DOC: Você tem vontade de continuar seus estudos?

INF: eu tã muita vontade mas agora não posso mais' porque eu luito com (+) meu pai
que é doente e uã irmã,

DOC: Qual é o nome do teu pai?

INF: J. H.S.,

DOC: Onde ele nasceu?

INF: no Crato,

DOC: Ele estudou, M.?

INF: ((rindo)) ele istudô' mas ele num aprendeu (+) nada não' só fazê o nome porque esses tempo antigo parece que o povo não (+) sabia nem ensiná,

DOC: Qual a profissão do seu pai, M.?

INF: agricultô' agora que ele era carpintê:ro' trabalhava de carpintêro' trabalhava tamém de predêro' esses três trabalho' ele fazia/ perguntô agora'' mas agora ele está aposentado faz (+) mui::tos anos que ele é aposentado' agora num trabalha em nada porque ele é doente,

DOC: Você tem mãe, M.?

INF: tenho não' minha mãe já faleceu' inclusive' hoje' está fazeno (+) treze ano que ela faleceu,

DOC: Qual era o nome dela?

INF: T.M.J.,

DOC: E onde ela nasceu?

INF: Rio Grande do Norte,

DOC: Como é que sua mãe lá no Rio Grande do Norte casou-se com seu pai aqui em Caririaçu?

INF: ah (+) é porque ela vei morá em Caririaçu' (+) aí se encontrô-se cum meu pai' aí tudo deu certo,

DOC: Ela estudou, M.?

INF: istodô,

DOC: Até que série ela fez?

INF: até a quarta' ela era sabi:da' era muito inteligente minha mãe' só num era (+) muito im leitura' mas (+) era (+) inteligente (+) até nhora dela/ quando tava perto dela morrê' ela já sabia do dia,

DOC: No nosso último encontro, você disse que cuida de sua irmã doente. Você tem mais, mais irmãos fora ela?

INF: tenho mais três,

DOC: Qual é o nome?

INF: F.M.C. a mais velha,

DOC: A outra.

INF: M.B. (+) incostada a a F. doente' a que eu cuido dela,

DOC: Eles estudam?

INF: eles istudaram' mas (+) foi muito pouco' nesse tempo mais atrás' as coisa sempre era mais difícil,

OC: Elas trabalham?

INF: trabalha' a F. (+) é custurêra e a outra (+) agricultora' a outra trabalha (+) só em casa mesmo,

DOC: Você acha certo as pessoas pararem de estudar para trabalhar?

INF: acho não' acho que o certo era continuá/ tê continuado os istudo' o istudo dá mais resultado,

DOC: A escola que você estudou era particular ou pública?

INF: (+) pública,

DOC: Quem era sua professora?

INF: S.I.M.,

DOC: Por que você escolheu a escola pública para estudar?

INF: porque mora/ eu morava no sítio' nesse tempo as coisa era muito diFícil' não tãa a iscola particulá,

DOC: Você acredita que quem estuda tem maiores chances para vencer as dificuldades da vida?

INF: aquerdito' porque eu mermo têio muita/ inda têio muita vontade de istudá' mas não tenho condições,

DOC: Você acredita que estudando é mais fácil arranjar emprego?

INF: acho' aquerdito que sim' porque quem istuda tem toda facilidade de arran/ de arranjà tudo (+) na vida,

DOC: Quando você estudava, qual era a disciplina que você gostava mais? ((pausa preenchida por sons musicais))

INF: eu só não gostava (+) da matemática' mas o resto tu:do (+) eu resolvia tudo,

DOC: Você é casada?

INF: sô não,

DOC: Se você tivesse que escolher entre casar e estudar, qual você escolheria?

INF: istudá, ((fala como se estivesse zangada devido à pergunta))

DOC: Quê que você acha da escola de hoje?

INF: a iscola de hoje é uma facilidade tão grande (+) que dá vontade ATÉ de quem num istudô vivê só chorano' pensano (+) em istudá' sem tê mais condição distudá' porque no tempo que eu istudei' a dificuldade era grande e agora a facilidade é ((fala quase chorando)) MUITO GRANDE' EU NÃO POSSO MAIS,

DOC: Quando você estudava, você recebia o material da... escolar?

INF: não' material (+) meu pai era quem comprava' caderno' lápis' livro' borracha' farda' (+) era (+) muito difícil' as coisa era muito difíci nesse tempo' e hoje (+) os aluno tem tudo isso' tudo nas mão' até o carro próprio de í bucá e í dêxá' e não agradece' só é ruim porque' mais adiante (+) eles vão se arrependê como eu estou arrependida' porque não istudei,

DOC: Você trabalha?

INF: não' eu não posso trabalhá' só em casa,

DOC: Você gostaria de trabalhar, M., fora de casa?

INF: gostaria (+) de trabalhá (+) pra mim ganhá meu dñeiro' cebê meu diêro' porque: eu só luito com o dñeiro da/ o remédio deles é muito caro' o remédio de meu pai é cinqüenta e: (+) quato real uma caxa' e o da pressão é nove (+) real' ((voz de homem: teste, um, dois, três))

DOC: E o dela?

INF: dela tamém é muito caro' quéla toma toma três tipo de remédio,

DOC: M., você ouviu falar naqueles concursos que teve aqui?

INF: ouvi,

DOC: Por que você não fez?

INF: porque eu tive vontade' mas não tive condições de (+) í í fazê,

DOC: Você tem planos para o futuro?

INF: têio,

DOC: Quais?

INF: eu tõe vontade de arrumá minha casa' que a casa é própa' a casa é minha' que meu pai me deu' eu tõe vontade de rescontruí' ajeitá' fazê o muro' e sempre (fiz) alguma coisa,

DOC: Você gosta desta cidade?

INF: gos:to' eu adoro Nova Olinda' É UM AMÔ, ((risos))

DOC: Você pretende um dia mudar?

INF: nã::o' quero morá im Nova Olinda mermo, ((risos)) ((outras pessoas falam ao fundo))

DOC: (Sua família mora aqui em Nova Olinda?)

INF: não' miã família mora todo im Juazêro' peleja pra nós í morá (+) lá cum eles' mas (+) nós não gosta de lá' nós gosta é daqui' daqui eu só sai pra í pra o sumitério' ãa casĩ que nós tem lá' porque aQUI' eu tẽio muito amigo' muita amiga' num tem um intrigado (+) só tem muito é amigo gente muita muito boa' gente fina (+) tem uã amiga aqui que é dona Zefã' gosto muito dela' eu adoro ela' a andava aqui três vez ao dia' só que agora ela não está pudendo mais' é mĩa maió amiga' e quando a mĩa mãe faliceu' antes dela falecê (+) ela disse pra ela que ela ficasse andano aqui e tivesse coidado nas filha dela' tivesse coidado em nós' aí ela fez o que a mĩa mãe pediu (+) só que agora ela num tá vino mais' porque ela vivi adoentada,

DOC: M., você con... sempre conta tudo quanto você sente a seus amigos?

INF: conto não' tẽio/ tem as pessoas escolhida da gente contá (+) um segredo ou algũas coisas que a gente tem segredo que (+) não (+) pode contá pra todo mundo' porque (+) tem as pessoas da a gente contá não é'' e são pôcas pessoas,
((Pausa preenchida por sons musicais))

DOC: Você gosta de passear?

INF: gosto' tenho muita vontade de saí' passia' eu sempre passiaava cum meu pai' saía cum ele' mas ele agora não está pudeno' mais (+) a gente gosta de passia' quem é que num gosta do qué bom ahm'' saí' se divertí' mas que: agora' faz (+) uns tempos que eu não posso mais' porque eu luito com meu pai' ele e é doente' anda devagazim' ele não pode andá' (+) e tem a miã irmã que é (+) doente temém' mĩa disorientada' aí (+) certo que eu num posso' fico im casa cum eles' aí vai levano o tempo,

DOC: Qual é o tipo de lazer que você gosta mais, M.?

INF: gosto de í pra missa' pra novena' pra (++) vaquejada' pá festa dançante' quando a gente pudia,

DOC: A cidade aqui oferece muitas opções de lazer, M.?

INF: oferece não' porque a cidade é piquena' sempre é (+) pôco (+) só: (+) quando é tempo de festa' tem as festas' festa de mês de janêro' festa de mês de ôubro' São Francisco' e daí pur diante' sempre é: pôco,

DOC: Agora recentemente andou um rodeio aqui. Você foi, M.?

INF: fui não' eu sempre tive vontade de í' hôvi três dia de festa (+) esses três dias' eu sempre tive vontade de í' mas eu num tãa condições de í' meu pai não podia í' mĩa irmã' aí eu fiquei im casa cum eles' iscutano só daqui (+) mesmo,

DOC: Você pratica alguma atividade física?

INF: não' porque eu não tenho tempo' não posso' sempre tem vontade' o médico pra/ passa pra mim (+) fazê' mas não posso' porque me levanto (+) pra: (+) fazê as coisa' faço o café (+) vô dá a merenda a meu pai' vô dá café a mĩa irmã duente' tudo o o no jeitim só deles recebê' na mão' que eu tenho muito cuidado nele' aí (+) depois vô fazê merenda' depois vô cuidá de almoço' não tem tempo de fazê NADA PRA MIM (++) tá veno esses dente assim desse jeito" é porque eu não tenho tempo de cuidá de mim' isso às veze eu adoeço' num: (+) tem um: num tenho tempo nem de í me consultá' curo a doença em casa mesmo' tomo remédio casêro' e vô passanassim mesmo' porque eu não tem tempo de me cuidá' porque eu só curo deles,

DOC: Você tem algum problema de saúde?

INF: nenhum poblema (+) que me incomoda muito' que é a coluna (+) já fiz tudim pra mim ficá boa' mas não consigo' sempre doente,

DOC: Você gosta de esporte?

INF: (++) gosto' só não pratico porque não posso,

DOC: Qual é o esporte que você mais gosta?

INF: futebol,

DOC: Você é torcedora de algum time?

INF: sô, ((ri))

DOC: Qual é o time?

INF: Flamengo,

DOC: Qual é o jogador que você mais admira?

INF: Romário' acho que ele joga muito bem,

DOC: Qual é o seu passatempo preferido?

INF: dormi::' conversá cum os vizim:' assistí novela' daí por diante,

DOC: Você gosta mais de arrumar a casa ou fazer comida?

INF: gosto de arrumá a casa' num gosto de fazê cumida não' mas sempre faço porque sô obrigada fazê que num tem quem faça' aí eu faço tudo' arrumo casa (+) passo pano' ispano as coisa' faço comida e faço tudo,

DOC: Você tem alguma habilidade artística?

INF: TENHO (++) eu custuro' sei bordá (+) sei pintá' fiz o curso de pintura (++) sei bordá' sei marcá' fazê cuchim' fazê croché' faço (+)/ eu sei fazê muitas coisas' agora eu (+) num estô fazeno mais' tá cum uns tempo que eu num faço mais' porque (+) eu luito cumê cum ELES' aí não tenho tempo (+) de fazê' só tenho mais um tempo à noite' aí à noite (a gente tá se/) tá infadada' tá muito cansativa' num (+) pode/ (+) num vai (+) infrentá o sirviço pra (+) fazê' porque (+) a noite já ficou pá gente dormi,

DOC: O que você acha da situação econômica?

INF: as coisa hoje' são muito caras' a gente mora na rua' na cidade' tem/ sofre muito porque o dñero é pouco que pra gente comprá muita coisa' arroz' fêjão' tudo o que precisa (+) im casa sê tudo comprado né'' porque o povo não pode mais trabalhá' só tem só o dñero do aposentado' e esse dñero não dá pra (+) pra resolvê tudo' e dá' porque a gente faz muita economia (têio/) só num paga aluguel' mas tem o gás butano' tem (+) água' energia (++) no sítio' sempre é mais (+) melhó de vivi' porque: no sítio' a gente (+) cria um bicho' cria ãa galã' um porco' ãa criação' planta ãa coisã' planta ãa rocã' sempre tudo é mais fácil' tudo é melhó de:: vivê morano num sítio' mais na cidade' sempre é mais (+) difícil' porque (+) não EXISTE NADA DISSO' tudo tem que tê o dñero pá comprá' e os budeguêro vende (+) as coisa muito cara' precisa a rente sabê controlá' aquele dñero (+) pra podê dá pra resolvê os negócio tudo que tem pá resolvê,

DOC: Você acha que pode melhorar, M.?

INF: acho,

DOC: Como?

INF: porque a gente tem muita fé em Deus' pode sê que um dia melhora' né'' pode sê que entre um governo mais milhó' e pode sê que um dia melhora de qualqué (+) manêra' Deus quereno' ele ajuda a gente' de qualqué manêra' Deus é pai' né'' pra/ ele quereno' ele ajuda (+) a gente' e a gente um dia melhora (+) de situação,

DOC: M., quando você quer conquistar alguma coisa, você vai em frente ou desiste fácil?

INF: eu vô im frente' eu vô im frente até consiguí' eu não sô fácil de desistí das coisa' eu num disisto cum nada' cum os pudê de Deus' eu venço tudo,

DOC: Você é uma pessoa explosiva ou é controlada dos nervos, M.?

INF: graças a Deus' sô muito controlada' eu não isquento cum nada' pode vim o que vîé' eu infrento tudo' só (+) me preocupo mais quando meu pai (+) tá doente' eu me preocupo muito cum ele' mais a num sê' eu venço tudo e num me preocupo cum nada' nem a cabeça ISQUENTA cum nada,

DOC: Você sente-se uma pessoa realizada, M.?

INF: sin:to,

DOC: Por quê?

INF: porque até agora' eu (++) consigo tudo' só só não consigui mesmo a istudá' porque não deu certo' CASÁ TAMÉM eu não consegui não porque (+) não quis' (po) dizê porque não quis ou foi porque não chegô o dia' mas (+) me apareceu muito casamento muito bom' com gente muito boa' gente muito fina' mais (+) té agora' num (+) consegui (+) té agora não casei ainda' acho que é porque num foi consentido por Deus' ô num chegô o dia' só num consegui essas duas coisa' mais o resto tudo no mundo eu já consegui,

DOC: Você já teve alguma decepção na vida, M.?

INF: tive não' isso aí posso dizê cum todas as forças que eu nunca tive ãa decepção na minha vida' de manêra nem ãa' e nem pretendo a tê,

DOC: Você gosta muito de televisão?

INF: gos:to' PÔCO,

DOC: Quais os pro... quais os programas que você mais gosta?

INF: gosto de nove::la' gosto de programa de:: Ratí::um' gosto de:: programa Sílvio Santos' daí por diante,

DOC: A cidade aqui tem duas emissoras de rádio. Você gosta de ouvir rádio?

INF: gos:to' mas: só que num tem rádio' tem um' mas tá:: (+) no prego' aí eu não assisto porque não tem rádio' eu num vô assisti nas casa,

DOC: Você conhece alguma cidade fora Nova Olinda, M., ou nunca saiu daqui?

INF: cunheço outras cidades' piquena mas cũiêço,

DOC: Quais?

INF: Crato' Juazê:ro' Barbalha' Farias Bri:to' Várzea Alegre' Altanêra' Assaré' no Cra:to eu ando pra todo canto sozĩa' sei andá' mais em Juazêro/ minha família mora toda lá' mais (+) eu não sei andá em Juazêro' chegando lá' eu não sei ((ri)) não sei andá,

DOC: Dessas cidades que você conhece, qual a que você mais gosta?

INF: Crato,

DOC: Por quê?

INF: porque é a que mais eu cũiêço,

DOC: Você acha Nova Olinda uma cidade pa... tranqüila ou violenta?

INF: é ã cidade tranqüila né'' não tem essas violêncĩa' nem tem esses (+) ASSALTO' essas coisas assim' então é uma cidadezinha (+) tranqüila,

DOC: O que você acha da justiça, M., ela existe para os pobres e para os ricos ou só para os ricos?

INF: só para os ricos (+) que os rico é quem tem valô' pobre não tem' o rico aqui faz o qui qué (+) e tudo (+) passa' e tudo tá bom' e o pobe (+) fica (+) só na pobreza mermo (+) e o rico (+) fica bem,

DOC: Você participa de alguma associação comunitária ou algum conselho, M.?

INF: não' participo não (+) meu vizim aqui é:/ trabalha no sindicato e ele (++) peleja muito pá mim í (+) mim associá no/ lá no sindicato' aí mais (+) até agora não deu certo ainda eu í' mais (+) eu tēju vontade de í,

DOC: Você já fez algum curso fora esse de costura, pintura?

INF: FIZ (+) um curso' datilografia,

DOC: Faz muito tempo?

INF: FAIZ (+) foi im dezemblo de oitenta e cinco,

DOC: Desses cursos tudinho que você já fez, M., inclusive datilografia, você já trabalhou em alguma coisa?

INF: trabalhei,

DOC: Em quê?

INF: custurava' vindia' a banca que eu tã na fêra de confecção' custurava' fazia as rôpa e vindia (+) na fêra' e pintava' e vindia os pano bordado e pintado (+) mas hoje eu eu tive que deixá tudo isso' num faço mais (+) nada disso' porque eu não (+) tenho condições de trabalhá' porque cuido deles' que são doente,

DOC: Você admira a natureza?

INF: admiro' acho muito bonita (+) as obras da natureza,

DOC: Você faz alguma coisa em defesa da natureza, M.?

INF: faço' porque só im eu não/ eu não pren:do os pássaros' nunca (+) inventei de criá (+) pra num vê os bichim preso' quando eu vejo um preso' dá vontade deu abrí a gaiola pra eles voá e í imbora (+) eu não gosto de jeito nenhum de vê os bichim preso' se eu pudesse eu soltava tudim' só num solto porque sei que o dono sabe que foi eu que soltei' aí fica cum raiva deu,

DOC: A cidade aqui tem muita indústria, M.?

INF: sempre tem' a vista a cidade sê piquena' tem muitas' porque tem a Stargesso' tem a (+) Cerâmica (+) tem a as minas de pedra' te::im (+) oficina/ duas oficina de ferro e:: (+)((um homem fala: serraria de laje)) serraria de laje' tem mais ou menos umas dez ô mais' e tem também a fábrica de móveis de Afonso' e várias: serrarias,

DOC: Essas refinarias têm filtro ou suas fumaças são jogadas na cidade?

INF: elas não tem filtro não' de uma forma elas traz benefícios' mas de outras (+) elas prejudico' elas faz benefício porque gera imprego' mais de outra manêras' produjica a cidade (+) porque polui a cidade,

DOC: Tem muita gente empregada nessas indústrias, M.?

INF: tem muita gente (+) impregada nessas indústria' uns trabalha à noite' outras trabalha ao dia (++) na (+) na Stargesso' nessa Cerâmica' nessas lages de de:: peda' como é'' serraria de de peda' de fazê lage' pá transportá carrada de (+) lage pra todo canto' sai tudo daqui' tem muitos pais de família que sustenta a família (+) com esse impreguim,

((havia crianças falando ao fundo durante toda a fala anterior do informante))

DOC: Existe muitos jovens desempregados aqui, M.?

INF: existe' muitos jovens desempregados porque (+) tem vontade de trabalhá e não consegue' e muitos tem estudo e num qué trabalhá (+) em serraria' e essas coisa de lage' arrancano peda no nos mato' nem trabalhá nas serraria' qué é um trabalho mais menêro' mar não consegue,

DOC: Você acha certo ou errado, M., a liberdade que é dada aos jovens, hoje, pelos pais?

INF: a:cho: (+) errado,

DOC: Por quê?

INF: porque tem muitos que (+) vive fazeno as coisas que não (+) dá certo' né" acaba entrano em dificuldade (+) e prejudicano a própria família,

DOC: Você já ouviu falar em drogas, M.? O que você acha das drogas, M.?

INF: acho que é uma coisa mui:to sem futuro' porque as pessoas que são (+) viciadas' ficas/ se avicêa naquilo' aí fica fazeno as coisas (+) que:: não dá certo' num é" fica sem sabê o que tão fazendo' e acaba com a vida,

DOC: Na sua opinião, M., o que leva as pessoas a usar drogas?

INF: acho que é a falta de imprego' que as pessoas ficam sem sabê o que fazê' fica rua a riba' rua a baixo' aí alguma coisa há de:: inventá né"

DOC: M., se você tivesse que mudar a sua vida, o que que você gostaria de fazer?

INF: eu num sei nem dizê porque já faz tanto tempo que eu vivo nessa vida sofrida que (+) pra mim mudá' num sei (+) num penso nem (+) pra que era que eu ia mudá' o que era que eu ia fazê,

DOC: Você gosta de guardar objetos antigos, M.?

INF: go::sto,

DOC: O que é que você guarda assim com muito carinho, que você tem muito zelo?

INF: e::u (+) GUA:RDO' primêro de que tudo os/ até os livros que eu istudei é tudo guardado' eu tem tudim' até os caderno de quando eu istuda::va' eu tenho eles guarda:do' guardo as coisas assim antiga de/ passa de dez anos guardado' de há dez anos atrás' guardo as fota véa de mĩa mãe' de (+) meu pai' de mñas irmã' de algum amigos (+) que mim dava foto' eu guardo tudim' tõe tudo guardado' e muitas e muitas coisas (+) eu tõe (++) coisas assim antiga (+) guardada ((barulho)) guardei muito dñero (+) véio' prata de antigamente' tem é muita guardada' essas pratas antiga (+) eu guardo tudim,

DOC: Você gosta de rezar, M.?

INF: go::sto,

DOC: Tem devoção com algum santo?

INF: te::nho,

DOC: Qual?

INF: Nossa Sïora da Cunceição' eu rezo o offi::cio' Nossa Sïora duas vez por semana' às vezes até ma:is' rezo o (+) ofício cinco horas da mãia' rezo teço' e:: sô muito rezadêra,

DOC: Você acredita em milagre, em graça, você já alcançou alguma graça na sua vida, M?

INF: aquerdito porque já alcancei graça' milagre' já tem alcançado' tẽio muita fé em Deus (+) e até que im fim' eu já tẽio alcançado (+) milagre,

DOC: M. Agora eu vou dizer qual é a finalidade dessa entrevista... porque esse aqui é um trabalho do Curso de Especialização que eu faço na Universidade Regional do Cariri, na URCA.... E esse trabalho tem por objetivo pesquisar as variações lingüísticas existentes aqui na região do Cariri. Variação lingüística é a maneira de falar de cada pessoa; você fala de um jeito, eu falo de outro, uma palavra que você fala para o outro diz já: "mo::de", então isso é que é variação lingüística; e a professora nossa de Fortaleza, Dona Maria Elias, achou importante nós fazermos essa pesquisa com as pessoas aqui da nossa região. Desculpe eu não ter me apresentado no início da nossa entrevista, mas o meu nome é Darly e todo esse trabalho é apenas para essa finalidade. Em algum momento você sentiu medo de dá alguma informação?

INF: não' Darly' tudo que você perguntô' tudo foi s/ (+) fácil e eu respondi' num hôvi dificuldade,

DOC: Pois é, M., foi muito boa a nossa entrevista, eu quero lhe pedir desculpas pelo tempo que eu tomei em suas atividades domésticas, eu eu posso... pude observar que você tem muitos afazeres, mas, mesmo assim, se dispôs à prestar todas as informações que eu precisei, e mais uma vez eu agradeço por ter me apoiado nesse trabalho. Tenha uma boa noite e até a próxima oportunidade.

INF: boa no:ite' e vá discurs:pa:no se num foi do seu agra:do (+) ((mulheres conversando ao fundo)) as resposta que eu lhe de::i (++) e muito obriga:da e precisa:no de mim' eu estô aqui' pra qualqué coisa, ((mulheres conversando ao fundo))

DOC: Obrigada, M.